

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL  
SEDAM

# Reunião de acompanhamento do 3º ciclo do PROGESTÃO - Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas -

Janeide Paiva dos Santos  
Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente  
Gerente de desenvolvimento de recursos hídricos  
Secretária executiva do CRH-RO  
Analista ambiental da Coordenadoria de recursos hídricos - SEDAM

Porto Velho-RO, novembro de 2025

# Portaria nº 64 de 08 de fevereiro de 2024 - execução e acompanhamento do contrato nº 028/2023/ANA– PROGESTAO III

META FEDERATIVA	NOME	MATRÍCULA	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
<b>META I.1 – INTEGRAÇÃO DOS DADOS DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS</b>	JOSÉ CARLOS LOPES AMARAL JÚNIOR	300176775	Biólogo	Membro
<b>META I.2 – CAPACITAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS</b>	JANEIDE PAIVA DOS SANTOS	300135843	Analista em Desenvolvimento Ambiental - Bióloga	Membro
<b>META I.3 – CONTRIBUIÇÃO PARA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO</b>	JUSSARA ROJAS E SILVA AIZZO	300137725	Analista em Desenvolvimento Ambiental - Bióloga	Membro
<b>META I.4 – PREVENÇÃO DE EVENTOS HIDROLÓGICOS CRÍTICOS</b>	MIGUEL PENHA FÁBIO	500001048	Engenheiro Agrônomo	Membro
	ADRIANO MONTEIRO SARAIVA	300120844	Meteorologista	Membro
<b>META I.5 – ATUAÇÃO PARA SEGURANÇA DE BARRAGENS</b>	ADAILTON PATRÍCIO PAULINO	300128272	Engenheiro Agrônomo	Membro
	LUCAS DE CASTRO RODRIGUES	300175899	Meteorologista	Membro
<b>META I.6 – MONITORAMENTO HIDROLÓGICO</b>	MIGUEL PENHA	500001048	Engenheiro Agrônomo	Membro
	FÁBIO ADRIANO MONTEIRO SARAIVA	300120844	Meteorologista	Membro
<b>META I.7 – FISCALIZAÇÃO DE USOS DE RECURSOS HÍDRICOS</b>	PEDRO LIMA RODRIGUES	300138518	Analista em Desenvolvimento Ambiental - Geógrafo	Membro

# **METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA**

## META I.1 – INTEGRAÇÃO DOS DADOS DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS

- Em 2025 foram realizados 892 cadastros de outorga no CNARH, incluindo 510 processos físicos e processos do sistema SOLAR.
- **Desafios:** Sistema SOLAR - Embora tenha apresentado uma melhora na velocidade, o sistema ainda demonstra ser bem instável.
- Controle de Cadastro (SOLAR): A ausência de um controle interno para marcar ou diferenciar os processos já cadastrados é o principal desafio. O cadastro depende da identificação em consulta pública, o que gera o risco de alguns processos não serem registrados, apesar da maioria estar sendo coberta.
- **Melhoria:** Processos SOLAR (Sugestão): Seria altamente benéfico e necessário um sistema ou ferramenta que pudesse automatizar o processo de cadastro ou, no mínimo, fornecer um mecanismo de controle para identificar de forma precisa os processos que precisam ser incluídos, garantindo a integridade e a completude dos dados.

# META 1.2 – CAPACITAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS

Curso	Quantidade de vagas previstas		Quantidade de matrículas		Alunos aprovados	
	Servidores SEDAM	Comunidade externa	Servidores SEDAM	Comunidade externa	Servidores SEDAM	Comunidade externa
Gestão de Processos	30	30	5	89	2	62
Elaboração de projetos em recursos hídricos	30	30	15	48	6	36
Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto aplicado a recursos hídricos	20	20	26	21	20	14

[illegible]

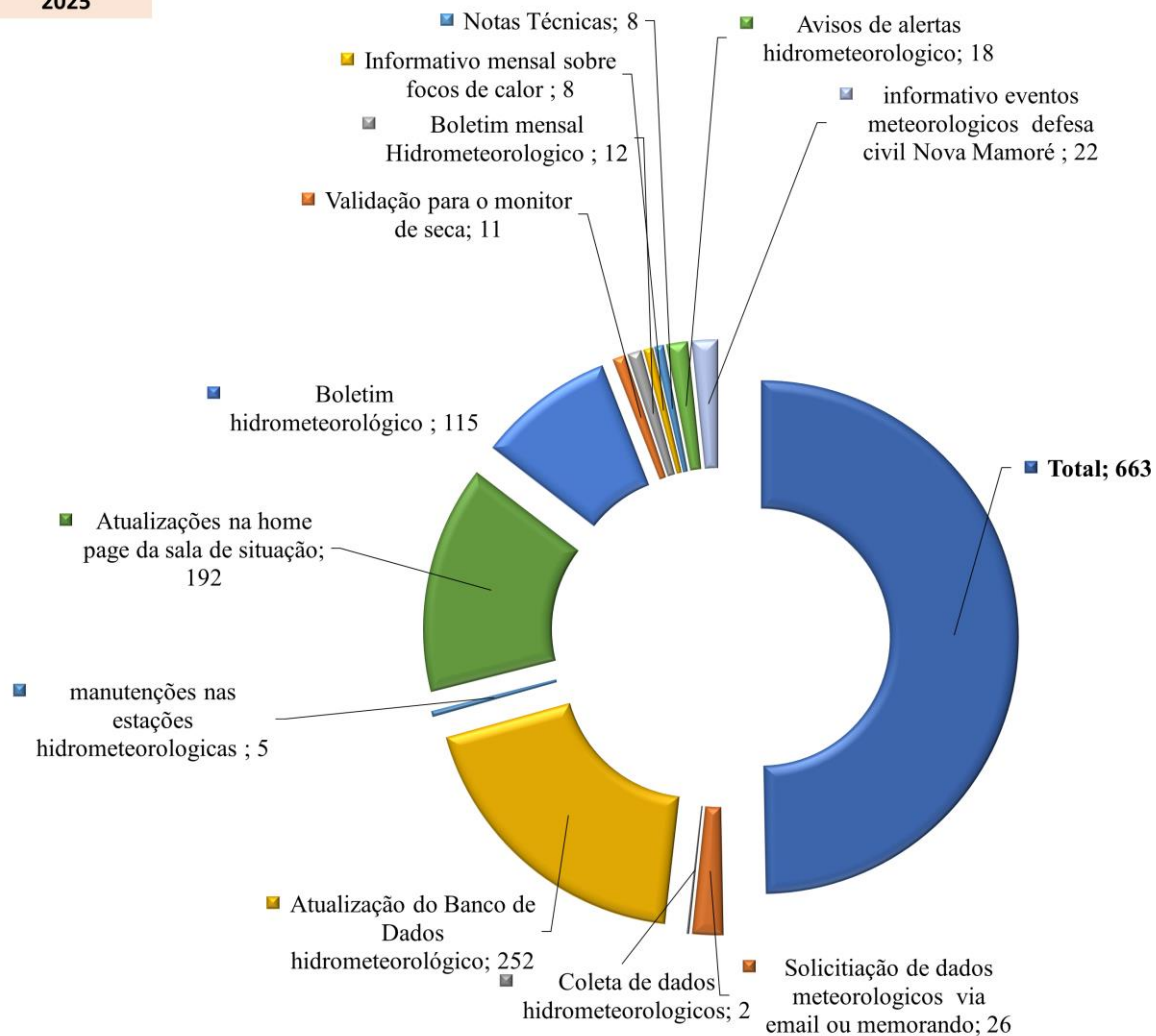
## META I.3 – CONTRIBUIÇÃO PARA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

- Em fase de levantamento de informações com os servidores que estão como pontos focais de cada meta e em análise das informações já consolidadas para o preenchimento da Planilha.

# META I.4 – PREVENÇÃO DE EVENTOS HIDROLÓGICOS CRÍTICOS

Sala de Situação  
2025

Atividades e Produtos





## META I.4 – PREVENÇÃO DE EVENTOS HIDROLÓGICOS CRÍTICOS : Outras demandas e atendimento

- Suporte a defesa civil e ou corpo de bombeiros via sei, Email e whats App
- Edição e envio de informativos de alerta de eventos meteorológicos adversos para região de Nova Mamoré para atender a defesa civil do município.
- Envio de informativo de alerta para a bacia do Machado e do Jamari.
- Participação em reuniões da sala de crise promovida pela ANA para região norte;
- Participação em reuniões com o CEMADEM sobre alertas de eventos críticos para o Brasil e regiões;
- Envio mensal de gráficos estatísticos sobre o nível do Rio Madeira com dados de 2023 e 2024 comparando aos níveis de 2025 para o comando da defesa civil Rondônia

# META I.4 – PREVENÇÃO DE EVENTOS HIDROLÓGICOS CRÍTICOS

## Publicação em Web dos produtos e informações

<https://www.sedam.ro.gov.br/post/cogeo-sala-de-situacao>



**Sala de Situação**

Esta publicação foi transferida de uma página anterior. O conteúdo pode apresentar pequenas inconsistências visuais.

**Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM**  
Coordenadoria de Recursos Hídricos – COREH  
Coordenadoria de Geociência – COGEO

**Apresentação**

A Sala de Situação do Sedam é um centro de monitoramento de eventos hidrometeorológicos, tem o objetivo de subsidiar a tomada de decisões dos gestores estaduais e municipais, através do acompanhamento das condições hidrológicas, meteorológicas e climáticas de modo a identificar possíveis ocorrências de eventos críticos, permitindo assim a adoção antecipada de medidas mitigadoras, considerando assim, as gestões na minimização dos efeitos de secas e inundações no Estado de Rondônia.

O monitoramento dos eventos hidrometeorológicos tem como base análises dos dados de materiais meteorológicos, hidrológicos ou de focos de calor, por meio de uma sala de situação. Os resultados são divulgados em forma de boletim ou de alerta. O usuário e destino destes produtos estão elencados na Função de operação da sala de situação. (Figura 1)

**Produtos**

**Atividade de campo:**

Monitoramento contínuo e preventivo dos eventos hidrometeorológicos (Figura 2)

**Figura 2 – Localização das Estações de monitoramento**

**Figura 1 – Fluxograma de Operação da Sala de Situação**

**Rede de Monitoramento Hidrometeorológico**

A rede de monitoramento de dados hidrometeorológicos está representada na Figura 2, é composta por estações conveniadas e por plataformas de coleta de dados (PCD), meteorológicas, hidrológicas e pluviométricas. As PCD's são utilizadas de forma integrada por transmitir dados a cada 15 minutos para o acompanhamento de eventos hidrometeorológicos críticos.

**Fontes:**

**Quem é a sala de situação**

**Informes de alerta**

**Focos de calor**

**Monitoramento do desenvolvimento**

**PUBLICAÇÃO TÉCNICA E MANUAL**



**Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM**  
Coordenadoria de Recursos Hídricos – COREH  
Coordenadoria de Geociência – COGEO

**INFORMATIVO SOBRE FOCOS DE CALOR EM RONDÔNIA: OUTUBRO DE 2025**

**Apoio: Corpo de Bombeiros Militar Estado de Rondônia**

**01 DE NOVEMBRO**

**SEDAM-SALA DE SITUAÇÃO**

## META I.5 – ATUAÇÃO PARA SEGURANÇA DE BARRAGENS

ITEM	OBJETIVOS	RESULTADOS
01	Vistorias de campo, cadastros, processos SOLAR e processos físicos até 24/11/2025	71 vistorias, 3 novos cadastros, 68 vistorias de processo
02	Cadastro e atualização no SNISB	158 Barragens cadastradas até 24/11/2025
03	Classificação quanto o dano	Alto: 18 Médio: 23 Baixo: 116
04	Classificação quanto o dano	Alto: 39 Médio: 80 Baixo: 38
05	Completeness das informações no SNISB	01 Barragem completeness mínima; 123 Barragens completeness baixa; 6 Barragens completeness boa; 28 Barragens completeness ótima.
06	Eventos sobre outorgas e segurança de barragens.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação no evento da ANA sobre segurança de barragens;</li><li>- Participação do 3º Simpósio Estadual sobre segurança de barragens - MT;</li><li>- <u>Monitoramento</u> de barragens através da sala de situação da SEDAM.</li></ul>

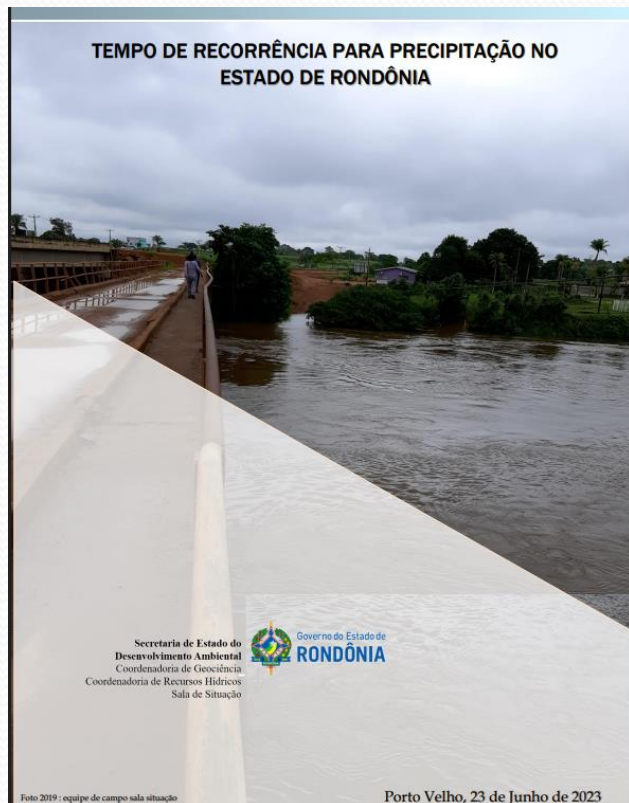
## META I.5 – ATUAÇÃO PARA SEGURANÇA DE BARRAGENS

07	<p><b>Desafios:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Os empreendedores possuem grande dificuldade em atender as documentações pendentes, desta forma os processos ficam parados longos períodos.</li><li>- O fator que contribui para o fato citado acima são os responsáveis técnicos que os empreendedores contratam. <u>Gande</u> parte dos técnicos atuantes no estado possuem baixo conhecimento na área de barragens de usos múltiplos. A falta de especialização dos técnicos ocasiona atrasos nos processos de outorga, pois os mesmos acabam tendo que serem notificados diversas vezes.</li><li>- Dificuldade na atualização de portarias, instrução normativa, termos de referência e documentos para auxílio, pois é necessário uma equipe maior para atender a demanda citada juntamente com a demanda processual.</li></ul>
08	<p><b>Sugestões:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Divulgações referente a importância da regularização de barragens no estado, através de palestras, <u>folder</u> e notificações, Desta forma traria <u>conscientização</u> e informação para o empreendedor, que a maioria das vezes dá entrada na regularização somente quando é notificado. Além disso, faria com que os responsáveis técnicos buscassem especialização na área.</li><li>- Ampliação da equipe que atua no setor de barragens.</li></ul>

## META I.6 – MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

- ☐Envio de mapas estatísticos sobre o nível do Rio Madeira com dados de 2023 comparando aos níveis de 2024
- Suporte com informações ao comitê de crise com informações meteorológicas e hidrológicas por meio de boletins mensais
- ☐Participação na adequação técnica do termo de referência para abertura de licitação para aquisição de 10 estações meteorológicas
- Participação na elaboração do termo de referência para aquisição de 15 estações hidrológicas.

## META I.6 – MONITORAMENTO HIDROLÓGICO



- Informe técnico em forma de mapas envolvendo informações sobre tempo de retorno (TR) para precipitação ferramenta estatística, baseada em acumulado de precipitações máximas diárias anuais que servira para subsidiar dimensionamento de barragens e ou atividades que necessite de planejamento para chuvas de quantitativo muito alto em curto período de tempo
- [https://www.sedam.ro.gov.br/ext-files/cogeo/2024/02/TEMPO-DE-RECORRENCIA-PARA-PRECIPITACAO-NO-ESTADO-DE-RONDONIA\\_ok-ABNT.pdf](https://www.sedam.ro.gov.br/ext-files/cogeo/2024/02/TEMPO-DE-RECORRENCIA-PARA-PRECIPITACAO-NO-ESTADO-DE-RONDONIA_ok-ABNT.pdf)

## META I.6 – MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

### AÇÕES ESTRUTURANTES

- Neste ano, foi concluída a instalação de 10 novas estações meteorológicas automáticas, resultado de uma ação conjunta entre Coordenadoria de Geociências (COGEO) e a Coordenadoria de Recursos Hídricos (COREH). A ampliação da rede observacional tem como finalidade fortalecer o monitoramento hidrometeorológico do Estado de Rondônia, permitindo a geração de dados mais precisos sobre variáveis como: precipitação, temperatura, umidade relativa, radiação solar, pressão atmosférica e direção/ velocidade do vento.

# META I.6 – MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

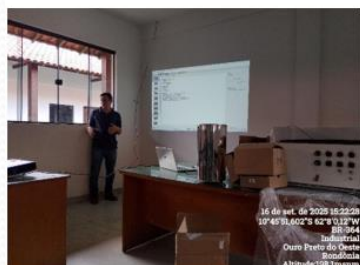
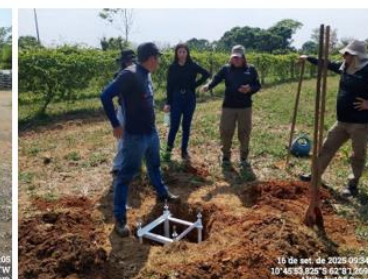
## AÇÕES ESTRUTURANTES

NOME PCD/TOMBO	COORDENADAS
Triunfo/350.006.361	s 09°19'34.2'' w 63°30'56.8''
Machadinho/350.006.354	s 09°25'16.1'' w 61°58'20.3''
Buritis/350.006.362	s 10°10'27.1'' w 63°48'15.9''
Jorge Teixeira/350.006.363	s 10°33'02.9'' w 62°40'16.1''
São Miguel / 350.006.356	s 11°43'33.5'' w 62°40'45.6''
Alta Floresta /350.006.358	s 11°56'02.1'' w 62°04'20.6''
Parecis / 350.006.359	s 12°11'30.3'' w 61°35'56.3''
Chupinguaia/350.006.355	s 12°33'58.1'' w 60°54'26.3''
Espigão / 350.006.357	s 11°36'46.2'' w 61°02'59.6''
Ouro Preto/350.006.360	s 10°45'53.9'' w 62°07'59.3''

Como etapa final do processo de fortalecimento da rede hidrometeorológica estadual, foi concluída a instalação da torre da Plataforma de Coleta de Dados (PCD) em Ouro Preto do Oeste, última estação meteorológica implantada no ciclo atual. A atividade seguiu rigorosamente as instruções e especificações técnicas dos componentes apresentados anteriormente, contemplando a montagem, fixação e alinhamento dos módulos estruturais, bem como a instalação e configuração dos sensores meteorológicos. Todo o procedimento foi realizado sob supervisão da equipe técnica especializada, com verificação individualizada de cada componente, assegurando conformidade com os procedimentos padronizados e com as normas vigentes aplicáveis ao sistema.

# META I.6 – MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

## AÇÕES ESTRUTURANTES



## META I.7 – FISCALIZAÇÃO DE USOS DE RECURSOS HÍDRICOS

- Foram realizadas 4 campanhas de fiscalização de abril até novembro, sendo que a última campanha está acontecendo, com término previsto para 29/11/2025.
- O objetivo foi verificar a regularização do uso dos recursos hídricos nos municípios com crise hídrica classificada como grave ou moderada. As ações priorizaram a orientação aos usuários, a prevenção de condutas irregulares, o fortalecimento da gestão dos recursos hídricos e, quando possível, a educação ambiental.

## META I.7 – FISCALIZAÇÃO DE USOS DE RECURSOS HÍDRICOS

Município	Pendências	Fiscalizados	Notificados	Regularizado	Não Notificados	Não Existentes	Não Localizados	Fechados	Não Visitados
Monte Negro	54	54	18	7	36	13	13	3	0
Presidente Médici	44	44	17	7	27	9	6	5	0
Buritis	62	62	20	0	42	12	14	16	0
Alto Paraíso	80	69	21	0	48	6	8	34	11
Ariquemes	143	111	40	21	71	20	18	11	32
Rolim de Moura	134	117	47	16	70	14	31	17	17
TOTAL	517	457	163	51	294	74	90	86	60

## META I.7 - FISCALIZAÇÃO DE USOS DE RECURSOS HÍDRICOS -

- A análise consolidada das 457 fiscalizações realizadas durante as campanhas evidencia a relevância e o impacto das ações de fiscalização. A emissão de 163 notificações presenciais demonstra a efetividade das atividades em campo, reforçando o papel da orientação direta aos usuários e da promoção da regularização do uso dos recursos hídricos.
- Entretanto, o elevado número de empreendimentos classificados como não existentes revela a necessidade de um aprofundamento na investigação das possíveis falhas relacionadas ao cadastro das outorgas.

## META I.7 - FISCALIZAÇÃO DE USOS DE RECURSOS HÍDRICOS -

- Esses resultados indicam fragilidades no momento do registro das informações pelos usuários, principalmente na vistoria inicial da outorga pelo analista da SEDAM e possíveis falhas na atualização cadastral, fatores que impactam diretamente a eficiência da gestão e da fiscalização.
- Adicionalmente, a categoria fechada que evidencia diferentes situações, reflete mudanças no uso da água ou a descontinuação das atividades, o que pode estar relacionado a dinâmicas econômicas locais, além de apontar para a necessidade de maior controle e planejamento para acompanhar essas transformações.
- Uma atualização mais eficiente dos cadastros e uma comunicação forçada mais ativa entre usuários e o órgão gestor são fundamentais para garantir precisão nas informações e melhorar o direcionamento das ações futuras.



# METAS DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS EM ÂMBITO ESTADUAL

Dentre o grupo de variáveis estaduais elencar, em ordem decrescente de intensidade, aquelas consideradas de maior desafio para alcance no seu estado, bem como as formas previstas para superação.

METAS ESTADUAIS (ordene do grupo mais desafiador ao menos desafiador)	VARIÁVEIS MAIS DESAFIADORAS E PRINCIPAIS DESAFIOS PARA ALCANCE DAS METAS	FORMAS DE SUPERAÇÃO
1 - Meta II.3 - Grupo de variáveis de Planejamento	Balanço hídrico; Planos de bacias; Enquadramento; Estudos especiais de gestão;	Contratação de consultoria especializada; Contratação de consultoria especializada (minuta de TR enviada aos CBHs) Contratação de consultoria especializada; Formação de grupo de trabalho para viabilização de termos de referência para estudos especiais.
2 - Meta II.2 - Grupo de variáveis legais, institucionais e de articulação social	Agências de Água ou de Bacias ou Similares; Comunicação Social e Difusão de Informações; Articulação com Setores Usuários e Transversais	Instituindo e fornecendo suporte para a criação das agências; Melhorando a interação entre a assessoria de comunicação e a sociedade. Estabelecendo diálogo e parcerias com os setores usuários e transversais.
3 - Meta II.4 - Grupo de variáveis de informação e suporte	Sistema de informações; Pesquisa, desenvolvimento e inovação; Modelos e sistemas de suporte à decisão	Contratação de consultoria especializada; (Tratativas dos gestores com empresa da área) Formação de grupo de trabalho para viabilização de termos de referência que possibilitem o desenvolvimento de pesquisas na área Contratação de consultoria especializada; (Tratativas dos gestores com empresa da área)
4 - Meta II.5 - Grupo de variáveis operacionais	Cobrança; Sustentabilidade financeira; Infraestrutura hídrica; Programas e projetos indutores;	Implementar instrumentos de gestão que subsidiem a cobrança, como o enquadramento de recursos hídricos e Plano de Bacias e buscar apoio político para a implementação. Destinar adequadamente os recursos do aproveitamento hidroenergético para o FRH. (Tratativas junto à SEPOG) Realizar o levantamento de pontos críticos e essenciais para a estruturação da infraestrutura hídrica; Celebrar os contratos necessários a partir do levantamento. Realizar proposições normativas para a criação de projetos indutores

# Fator de Redução

- Apresentação anual, pela Entidade Estadual, da situação da Gestão de Recursos Hídricos na Assembleia Legislativa - em andamento;
- Referente aos **investimentos do Estado** a título de contrapartida do PROGESTÃO, informamos que foi investido o valor de R\$ 7.475.500,00 conforme descrito a seguir:
- Processo Nº 0028.022049/2024-91 - Contratação de Empresa Especializada para desenvolvimento de Sistema para Integração de Dados de Usuários de Recursos Hídricos - SISAMA.
- Valor total do Contrato SISAMA: R\$ 7.972.000,00
- Valor do investimento (PROGESTÃO): R\$ 496.500,00
- Valor de Investimento Contrapartida Rondônia ao PROGESTÃO: R\$ 7.475.500,00
- Desembolso anual: conforme detalhado na planilha anexa, o percentual encontra-se superior a 50% em relação ao montante acumulado no 3º CICLO do PROGESTÃO.

- 
- Coordinadoria de recursos hídricos

Obrigada!